DIGITAL INCLUSION

This Project has been funded with support from the European Commission.

This publication only reflects the views of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which be made of the information contained therein.





2023-1-ES01-KA220-VET-0000156671

MANUAL DE SUSTENTABILIDADE E TRANSFERÊNCIA

1





LÍDER

IES GONZALO ANAYA (Espanha)

PARCEIROS

ASSOCIAÇÃO DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - INNETICA (Espanha)

AFN - ACADEMIA FORMAÇÃO DO NORTE, UNIPESSOAL LDA (Portugal)

STUDIO RISORSE SRL (Itália)

APOSTOLINA TSALTAMPASI KAI SIA EE (Grécia)

INFORMATICA SRL (Itália)



Índice

1.	INTRODUÇÃO	4
	1.1. OBJETIVO DO MANUAL	4
	1.2. VISÃO GERAL DO PROJETO «DIGITAL INCLUSION VET»	4
	1.3. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO PROJETO	4
2.	ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS	5
	2.1. PRINCÍPIOS GERAIS DE SUSTENTABILIDADE	5
	2.2. SUSTENTABILIDADE DO MANUAL PARA PROFESSORES DE PV	5
	2.3. SUSTENTABILIDADE DO CURSO DE FORMAÇÃO MOOC	5
	2.4. SUSTENTABILIDADE DA «APLICAÇÃO VIRTUAL TUTOR»	7
	2.5. SUSTENTABILIDADE DA REDE DE COLABORAÇÃO	7
3.	ESTRATÉGIA PARA A TRANSFERÊNCIA DOS RESULTADOS	7
	3.1. PRINCÍPIOS GERAIS DE TRANSFERIBILIDADE	7
	3.2. GUIA PARA A TRANSFERÊNCIA DO MANUAL DO PROFESSOR	7
	3.3. GUIA PARA A TRANSFERÊNCIA DO CURSO MOOC	8
	3.4. GUIA PARA A TRANSFERIBILIDADE DA APLICAÇÃO VIRTUAL TUTOR	8
	3.5. GUIA PARA A TRANSFERIBILIDADE DA METODOLOGIA DO PROJETO	9
4.	LIÇÕES APRENDIDAS E RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS ORGANIZAÇÕES	10
	4.1. PRINCIPAIS LIÇÕES APRENDIDAS COM A IMPLEMENTAÇÃO	10
	4.2. RECOMENDAÇÕES PARA PROJETOS FUTUROS	
5.	ANEXOS	12
	5.1. LINKS PARA OS RESULTADOS DO PROJETO	12
	5.2. CONTACTO DO CONSÓRCIO	12



INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVO DO MANUAL

Este documento define as estratégias e procedimentos para garantir a sustentabilidade e transferibilidade a longo prazo dos resultados do projeto «Digital Inclusion VET». Destinase a servir como um guia prático para as organizações parceiras e qualquer outra entidade interessada em utilizar, adaptar ou replicar os produtos e a metodologia do projeto.

1.2. VISÃO GERAL DO PROJETO «DIGITAL INCLUSION VET»

O projeto abordou a lacuna de competências digitais de pessoas desempregadas com mais de 45 anos no sul da Europa, facilitando a sua adaptação à Indústria 4.0. Para tal, desenvolveu um ecossistema de formação abrangente que capacita tanto os formadores de EFP como os desempregados, promovendo a inclusão social e a inovação na EFP.

1.3. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO PROJETO

- Inclusão: Todos os resultados foram concebidos para serem acessíveis, gratuitos e adaptados às necessidades de um grupo vulnerável.
- Inovação: Foram integradas metodologias pedagógicas e ferramentas tecnológicas de última geração.
- Colaboração: A cooperação transnacional foi a base para a criação de resultados de alta qualidade e culturalmente relevantes.



2. ESTRATÉGIA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS

2.1. PRINCÍPIOS GERAIS DE SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade baseia-se numa abordagem «digital por defeito» e de acesso aberto. Todos os resultados são digitais, o que reduz os custos de manutenção e facilita a sua distribuição. As organizações parceiras comprometem-se a manter os resultados acessíveis durante um período mínimo de três anos após o fim do projeto.

2.2. SUSTENTABILIDADE DO MANUAL PARA PROFESSORES DE EFP

- Alojamento: O manual permanecerá disponível para download gratuito no site do projeto (digitalinclusionvet.eu) e na Plataforma de Resultados do Projeto Erasmus+.
- Atualização: O consórcio compromete-se a realizar uma revisão bienal do conteúdo para avaliar a sua atualidade e, se necessário, adicionar apêndices ou notas sobre novas tecnologias ou metodologias.

2.3. SUSTENTABILIDADE DO CURSO DE FORMAÇÃO MOOC

- Hospedagem e manutenção técnica: A plataforma MOOC será mantida pelo coordenador do projeto (IES Gonzalo Anaya) em colaboração com o parceiro técnico (iInformatica). O seu funcionamento e acessibilidade serão garantidos.
- Atualização do conteúdo: Os parceiros serão responsáveis pela revisão e atualização periódica do conteúdo, especialmente links para recursos externos e referências a tecnologias em evolução.



 Promoção contínua: O MOOC continuará a ser promovido através dos canais dos parceiros e de plataformas europeias, como a EPALE.

2.4. SUSTENTABILIDADE DA «APLICAÇÃO VIRTUAL TUTOR».

- Manutenção nas lojas de aplicações: O parceiro técnico (ilnformatica) garantirá que a aplicação permaneça disponível na Google Play Store e na Apple App Store, realizando as atualizações técnicas necessárias para garantir a compatibilidade com as novas versões dos sistemas operativos.
- Gestão de conteúdos: Cada parceiro compromete-se a manter atualizadas as secções de conteúdos localizados (cursos, ofertas de emprego) na aplicação.

2.5. SUSTENTABILIDADE DA REDE DE PARCERIAS

A rede de parceiros e partes interessadas criada durante o projeto será mantida ativa por meio de uma lista de e-mails para o intercâmbio de boas práticas e a exploração de futuras oportunidades de colaboração.

3. ESTRATÉGIA PARA A TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS

3.1. PRINCÍPIOS GERAIS DE TRANSFERIBILIDADE

A transferibilidade é facilitada pela utilização de **uma licença de acesso aberto (Creative Commons)** para todos os resultados. O design modular do manual e do MOOC permite a sua adaptação e utilização parcial por outras organizações.

3.2. GUIA DE TRANSFERÊNCIA DO MANUAL PARA PROFESSORES

Público-alvo: instituições de ensino e formação profissional, agências de emprego,
 ONG, consultoras de formação.



Etapas de transferência:

- Acesso: Descarregue o manual a partir do site do projeto ou da plataforma Erasmus+.
- 2. **Adaptação:** Utilize o manual na íntegra ou selecione capítulos específicos para integração em programas de formação de formadores já existentes.
- 3. **Implementação:** Utilize o manual como material de referência em cursos, workshops ou programas de desenvolvimento profissional.

3.3. ORIENTAÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DE CURSOS MOOC

- Público-alvo: Instituições de EFP, agências de emprego, programas de formação para desempregados.
- Etapas de transferência:
 - 1. **Acesso:** Direcione os utilizadores finais para a plataforma MOOC para aprendizagem autónoma.
 - Integração (aprendizagem mista): Utilize o MOOC como um recurso online dentro de um programa de aprendizagem presencial ou mista, com o apoio de um tutor que utilize o Manual do Professor.

3.4. GUIA PARA A TRANSFERÊNCIA DA «APLICAÇÃO VIRTUAL TUTOR».

- Público-alvo: Centros de EFP, agências de emprego, programas de mentoria, ONG que trabalham com grupos de desempregados.
- Níveis de transferência:
 - 1. Utilização direta (como recurso complementar):
 - Acesso: Beneficiários diretos às lojas de aplicações (Google Play Store e Apple App Store) para descarregar a aplicação gratuitamente.
 - Implementação: Promova a aplicação como um recurso recomendado em sessões de orientação profissional. Os utilizadores podem beneficiar autonomamente das secções «Cursos», «Ofertas

2023-1-ES01-KA220-VET-0000156671



de emprego» e «Atualizações tecnológicas».

2. Utilização integrada (com função de tutor):

- Acesso: As organizações interessadas em que os seus próprios formadores atuem como tutores na aplicação devem contactar o consórcio do projeto (ver Anexo 5.2) para solicitar a criação de contas de tutor.
- Implementação: Após o login, os tutores da organização podem gerir o seu próprio grupo de utilizadores, carregar conteúdos localizados relevantes para a sua região (ofertas de emprego, cursos locais) e utilizar o sistema de mensagens para tutoria direta e estruturada.

3.5. ORIENTAÇÕES PARA A TRANSFERÊNCIA DA METODOLOGIA DO PROJETO

A metodologia «Digital Inclusion VET» pode ser replicada para responder às necessidades de outros grupos vulneráveis.

• Etapas para a transferência:

- Análise das necessidades: Realizar uma análise abrangente das lacunas de competências de um grupo-alvo específico.
- Criação de um consórcio equilibrado: formar uma parceria que combine conhecimentos pedagógicos, conhecimento do grupo-alvo e capacidade técnica.
- Desenvolvimento iterativo e centrado no utilizador: implementar um ciclo de desenvolvimento que inclua a cocriação de conteúdos e fases de teste com os utilizadores finais para validar e melhorar os resultados.



4. LIÇÕES APRENDIDAS E RECOMENDAÇÕES PARA OUTRAS ORGANIZAÇÕES

4.1. PRINCIPAIS LIÇÕES DA IMPLEMENTAÇÃO

- A importância de um consórcio multidisciplinar: Para um projeto desta natureza, é fundamental construir um consórcio que combine perfis diversos: experiência pedagógica (escolas de EFP), especialização em aprendizagem de adultos, capacidade de desenvolvimento tecnológico e gestão de projetos. Esta sinergia é o principal fator de sucesso para a criação de resultados de alta qualidade.
- A centralidade do utilizador no processo de desenvolvimento: Um fator-chave para o sucesso é o envolvimento contínuo do utilizador final (tanto formadores como desempregados) no processo. Isto não deve ser um passo final, mas sim um ciclo iterativo de testes, feedback e melhorias que garanta que os produtos não são apenas tecnicamente funcionais, mas também pedagogicamente eficazes e verdadeiramente úteis.
- Gestão proativa dos riscos externos: Todos os projetos transnacionais estão sujeitos a riscos externos (atrasos administrativos, mudanças no contexto, etc.). É essencial não só identificá-los, mas também ter um plano de contingência e uma estrutura de comunicação ágil que permita ao consórcio adaptar-se e tomar decisões de forma rápida e consensual.

4.2. RECOMENDAÇÕES PARA PROJETOS FUTUROS

- Adotar uma abordagem de «ecossistema»: em vez de desenvolver ferramentas isoladas, recomenda-se conceber um conjunto de resultados interligados e que se reforçam mutuamente (como a sinergia Manual-MOOC-APP). Isto cria um percurso de formação mais completo e gera um impacto muito maior.
- Planear a sustentabilidade desde o início: a sustentabilidade não deve ser uma reflexão tardia. Recomenda-se que as organizações que iniciam projetos semelhantes planeiem, desde a fase de proposta, os custos de alojamento, os

2023-1-ES01-KA220-VET-0000156671



mecanismos de atualização de conteúdos e a gestão a longo prazo da comunidade de utilizadores

 Priorizar a localização de alta qualidade: a tradução automática é insuficiente para materiais pedagógicos. Investir em traduções profissionais e adaptações culturais é essencial para garantir a usabilidade, aceitação e impacto dos resultados em diferentes contextos nacionais.

ANEXOS

4.3. LINKS PARA OS RESULTADOS DO PROJETO

- **Site do projeto:** https://digitalinclusionvet.eu/
- Manual para professores.
- Curso MOOC.
- Aplicação Virtual Tutor.
- Plataforma de resultados Erasmus+.

4.4. CONTACTO DO CONSÓRCIO

Para mais informações, contacte o coordenador do projeto:

- IES Gonzalo Anaya
- E-mail: otrull@iesgonzaloanaya.com